

Estas casas, denominadas *lojengos* de pedra, são geralmente cobertas do engradado de madeira, cercadas de muros de pedra seca e conservadas com especial cuidado, por seu proprietário, que as c. n. c. lida sua patrimônio da família e a herda mais valiosa da propriedade.

Quando estivemos na comunidade do Bendegó houve necessidade de arrendar-se por três meses alguns desses tanques de pedra para os gastos da expedição. E quando não havia este auxílio, vivemos de ir buscar água em cargueiros à distância de tres, quatro e cinco leguas para socorrer a boiada e distribuir com o pessoal.

Dá-se em geral o nome de *Sertão* às zonas do interior do país mais ou menos extensas, secas e elevadas, de ordinário pouco produtivas para grande número de vegetais e caracterizadas por uma flora especial. O isolamento em que se acham os habitantes do sertão inhibe-os de fazer valor o seu trabalho e por este motivo vivem geralmente em pobreza extrema.

A ignorância do povo sobre as coisas mais comuns da vida é tão notável como a superstição sobre segredos religiosos.

Há ocasiões em que milhares de pessoas reúnem-se em determinado lugar para escutar a sante palavra do missionário, e há quem se abrigue, aleijados pelos maus, abandonando as suas residências e infestando.

Quando passámos por Santa Antônio das Quinzeiras, com destino a Santa Serra, ainda encontramos reses da debandada de um ajusteamento de cerca de 2,000 pessoas, que, segundo nos informaram, tinham estado há esse dia em posse de ar livre evitando a sante palavra de um crente, que exigiu que se fele arrancassem pedras de terra em que pisavam e com elas batisssem os peles.

Houve pessoas que ficaram com as unhas das mãos a sangrar devido ao esforço que fizeram para tirar peles de rédeas endurecidas.

O isolamento e o fanatismo religioso explorados como têm sido temido e barbeirado os numerosos habitantes do sertão da Bahia.

Agricultura a que se entregam os moradores de sertões de São José dos Malacardenses e Ipiranga, e a criação das animais é talvez a única que se conhece.

Há falta de tudo. No tempo da seca, isto é, de março a outubro, esse deserto é impossível viver a vida no sertão. Iá saiu minha filha:

«Um calor terrível, ambruzado e violento; uma pessoa incomodada se levanta sob seus pés e algumas vezes sente-se nela incomodada e quer mitigar a sede. Há tanta umidade que os ossos invadem com um brilhante e os dentes de volta.»

Há duas épocas da seca, que são ali conhecidas pelas nomes de Verão do outono e Verão de mero.

A expedição da longa federal vai encontrar o sertão no começo de setembro.

Hariam plantas se conservarem verdes durante o verão. Uma, porém, o umbuzeiro *Spedias furfuracea* resiste a tudo e torna-se o protector do sertanejo.

O umbuzeiro, coberto de sabores, os frutos agrídicos e odoríferos, cuja cor polpa, misturada com leite, fazem ali uma deliciosa bebida, a umbuzeada, que é tomada só, ou com a coquinhada escorrida.

À noite, quando o céu é para e bellissimo e o brilho da lua planeta, lá se derrama através da atmosphé-

ra, da um encantador d'água do céu e que se espalha por uns originais.

Vá deixar a descrição de de que dirá o professor Crimelli à sua dada memória.

«Devo-me ao longo e de variadas um ralo momento e triste, que devo sempre lembrar, que é de quando eu fui para o Brasil.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

Quanto ao horário da hora de dormir,

que é de quando eu fui para o Brasil.

O cocheiro... — Mas estou bem e saudável,

e o caminho é longo... Doméstico, que é de quando eu fui para o Brasil.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia,

do momento em que é dia a entrar.

O cocheiro... — É bom entrar o dia

REMEDIOS QUE CURAM

Com lista nem modificações de estatura

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamento de

Hygiene da Republica Argentina

Lactáculos com medalhões de ouro de 1^o classe no Brasil,

Paris, Antwerp, Rio de Janeiro e Berlim.

Salsa, Carobs e Manacá (de parafuso vegetal).—Cura todas as molestias da pele, dardros, eczema, borboms, empígeos, lepra, ectrofílos, tismos agudos ou crônicos e todas as afecções de origem syphilis, por mais rebeldes que temam sido a qualquer tratamento, sendo sem dieta alguma e a exposição ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combate as crises de ventre e desparasitativas, regularizadas das crises monstrosas e das defecações irregulares sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imberbis.—Resolviões ou dyspepticos, faciliza as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate flatulências, flatulência, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananás ferruginoso e galinado.—Dobella os chlors-anemias, apneusias-tropical, pobreza de sangue e aplasia; resolviões ou flatulências e beri-bericás, inflamações de recto e pés, combate efficazmente a ectrofílos, a leucorréias e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Areca e Menta—Produs os mais benefícios r. Quem fuma na cura das molestias das vias respiratórias, catarrho pulmonar, hiperplasia aguda ou crônica, hemoptise, laryngite, broncorréia, astma, tisiásia e tosse nocturna perniciosa.

Vinho de Jurema simples ferruginoso (do vischio de Cajá)—Eficas nas inflamações de figado e baço, hepáticos, espumantes agudas ou crônicas, devidas á febres intermitentes e perniciosas.

Vinho do Cacau lechophosphate de cal quinquagéno-pequeno.—Sempre um organismo reclamar restauradores energicos, como na anemia, chlorose, hiperplasia, ectrofílos e parásitas. Estas pilulas composta com principais extrativos de melhor Quina, Foreign e Jaboticabá, resiste a venenos, incineras as toxinas tóxicas geradas pelo tratamento das febres intermitentes, removendo as perniciosas. Lixores de ananás, baunilha, canela, etc.

UNICO DISTRIBUIDOR NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira
PHARMACIA, POPULAR

Pomada base de acácia Dr. Daudt

Cura infelizvel de qualquer ferida, dardros, empígeos, exagero

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Castanho Brito, Porto Alegre, dardros rebeldes n'uma creação

José Ribeiro de Araújo, São Gabriel, Rechava do bico do sete de esposo.

M. Marques Freire, Porto Alegre, Ulceras antiguedades n'uma pedra.

José Augusto Schmidt, Uruguaiana, dardros.

Augusto Braga, Porto Alegre, Ulceras feridas de 10 annos na cabeça.

C. Vilela V. Almeida, Porto Alegre, Eczema de 10 annos de vida.

Antônio Vilela, Porto Alegre, Ectrofílio portante nas costas.

Leopoldo Carlos Pacheco, Empígeos de 5 annos no peito.

Scalco Vincenzo, Porto Alegre, Eczema de 5 annos n'uma mão.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Ectrofílio no rosto.

Antonio Cláudio de S. Braga de pollo nos mares.

Zézinho de Silveira, Porto Alegre, Ulceras infantil.

João Rodrigues Moreira, Formigueria dardros n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 8 annos n'uma perna.

Guilherme Einoh, Porto Alegre, Ectrofílio na testa.

Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelta n'uma mão.

José de Deus Gomes, Porto Alegre, Ulceras algumas filhas.

Policarpo T. da Silva, Cruz Alta, Ferida de manguinhos na membra.

Capitão Manoel dos Santos e Serra, Eczeuma em sua filha de 8 annos.

Tenente-coronel Antônio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel de Carvalho Chaves, Ametista, Eczeuma n'uma perna.

Malvina Ignacio de Oliveira, Porto Alegre, Empígeos durante as passagens extensas.

Peláezero Ribeiro de Ramos, São João, Empígeos dardros n'uma mão de 4 annos.

Roberto Stolla, Porto Alegre, Extensa empígeos na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José de Vieira, Olheira de 10 annos.

Antônio José da Costa, Ferida rebelta no perna.

Alvaro Villagranci, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Ectrofílio dardros no pescoço.

Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Eczeuma nas pernas.

José Quirino Lopes Duarte, Porto Alegre, Ulceras em seu filho.

Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczeuma na cabeça.

Chênia, Porto Alegre, Ectrofílio extensas das mãos.

F. Walter, Porto Alegre, Extensa empígeos na cabeça.

Antônio Marques, Porto Alegre, Dardo pruriginoso.

João Kotter, Porto Alegre, Eczeuma agudissimo, denominado coxim.

Carmo Facundo Tavares, Porto Alegre, Ectrofílio grave.

Esta milagrosa pomada, indisplicável em toda casa, especialmente para socorrer alguma caso de quelmadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

REMEDIOS QUE CURAM

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Hotel Central

Praca 15 de Novembro.

O proprietario deste hotel resolveu fazer o abamento seguinte:

Comida para fóra, uma pessoa, 60\$000.

Mais de duas pessoas, 50\$ cada uma.

Pensionistas no hotel, 60\$ cada um.

Avulso, almoço, 12\$00.

jantar, 20\$00.

Pensos e quarto, 90\$000.

Hora das refeições

Almoço... 10 horas.

Jantar... 4

O proprietario garante uma cozinha boa, com asseio e promptidão no serviço.

S. GONDIM

BERGAMINO & GHIGLIOTTI

Rua Altino Correia n. 72
(ANTIGO ARMAZEM DE FREDERICO KOMM)

VEN DEM POR ATACADO:

Farinha de trigo das melhores marcas, carne secca de Montevideo, alfafa nova e massas alimenticias, macarrão branco e amarelo.

Os preços são os mais razoáveis.

15-40

THE SINCER

manufacturing company

BROADWAY 149.



Legítimas

Vende as legítimas máquinas Singer recebidas diretamente de New-York. Não recebe competidores; vêm bem, é no

João Bonfante Demaria.

MACHINAS

DE

COSER DE SINGER

LEGITIMAS, SE SENHORES E GARANTIDAS

Encontra-se por preços ao alcance de todos

N'A Casa Branca

CASA OSCAR LIMA

Goulart & C.

Venda:

Clemente Fortinet, barbie	180 kilos	180\$000
" Monopol	100 kilos	100\$000
Carriolas de made, americanas		220\$000
Alfaias, kito		150
Phosphoros legitimos, caixa		60\$000
Em grãos: partides à abertura.		

Rua Altino Correa, n. 24

EM FRENTE A PHARMACIA RAULIVEIRA